



PROVA DE HISTÓRIA - 01 A 15

01. (URCA/2025.1) Ao considerarmos uma perspectiva histórica do ponto de vista europeu ocidental, o historiador brasileiro medievalista, Hilário Franco Júnior, considera que na Europa, “a Idade Média estava naquilo que os especialistas chamam de Antigo Regime Demográfico, típico das sociedades agrárias, pré-industriais: alta taxa de natalidade e alta taxa de mortalidade. Em função disso, a conjugação de certos fatores (estiagens, enchentes, epidemias, etc.) por poucos anos seguidos alterava o quadro demográfico ao elevar ainda mais a mortalidade. Ou, pelo contrário, ausência de eventos daquele tipo rapidamente produzia um saldo populacional positivo [...] Toda a espécie humana, tem tendência natural a se multiplicar, desde que não haja obstáculos externos a isso. Ora, a história demográfica medieval é exatamente a história da presença e da remoção desses obstáculos. Nesse aspecto, a Primeira Idade Média foi um prolongamento da situação do Império Romano, cuja população conhecia um claro recuo desde o século II. Com a crescente desorganização do aparelho estatal romano, as importações de gêneros alimentícios que tinham por séculos permitido a existência de uma grande população urbana foram rareando. As cidades começaram a se esvaziar, cada região buscando produzir tudo aquilo de que necessitasse. Tal fenômeno paradoxalmente aumentou a insegurança, pois bastava uma má colheita para que a mortalidade naquele local rapidamente se elevasse, diante das dificuldades em se obter alimentos em outras regiões. Não por acaso, a hagiografia da época trata especialmente dos milagres alimentares: santo era sobretudo o homem que conseguia alimentos para seus cidadãos.”

(Franco Júnior, Hilário. *A Idade Média: o nascimento do ocidente*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. p. 25-26).

A partir da leitura do texto e referenciando-se em seus conhecimentos históricos sobre a demografia e expansão europeia na Idade Média, leia as afirmativas abaixo e marque a alternativa correspondente:

- I. A alta mortalidade na Idade Média era um traço característico das sociedades agrárias pré-industriais, como a europeia, em que estiagens, enchentes e epidemias tornavam a população mais vulnerável.
- II. A desorganização do Império Romano contribuiu para a insegurança alimentar nas regiões europeias, já que o declínio das importações dificultava a subsistência das populações urbanas.
- III. A insegurança alimentar e o aumento da mortalidade contribuíram para a diminuição da expansão territorial romana durante toda a Idade Média, limitando a ocupação de novos territórios.
- IV. A fome e a miséria recorrentes incentivaram as populações europeias a buscar alternativas de sobrevivência fora do

continente, resultando em expedições exploratórias e processos coloniais em outros territórios distantes.

- V. Na Alta Idade Média, a autossuficiência regional era insuficiente para garantir a sobrevivência em períodos de más colheitas, e os biógrafos da época registraram a necessidade de milagres alimentares para enfrentar tais crises.
- A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
 - B) Apenas as afirmativas I, IV e V estão corretas.
 - C) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
 - D) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
 - E) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.

02. (URCA/2025.1) Os Estatutos dos Trabalhadores, decretados na Inglaterra entre 1349 e 1351, são exemplares de um período de tensões sociais intensificadas pela crise do feudalismo, caracterizada pela exploração dos trabalhadores. Esse cenário é analisado pelos estudos marxistas acerca dos modos de produção, que analisam a transição histórica entre diferentes formas de organização econômica e social, identificando as lutas de classe como mola propulsora das transformações na sociedade.

“Os Estatutos dos Trabalhadores decretados na Inglaterra entre 1349 e 1351, logo depois da Peste Bubônica, estão entre os programas de exploração mais explícitos e estarrecedores de toda a história da luta de classes na Europa. A *Ordonnance* francesa de 1351 basicamente repetiu disposições similares às dos estatutos ingleses. No mesmo ano, as cortes de Castela reunidas em Valladolid decretaram a regulamentação de salários. Os príncipes germânicos logo seguiram a mesma tendência: impuseram-se controles semelhantes na Baviera, em 1352. A monarquia portuguesa passou suas leis das *sesmarias* duas décadas mais tarde, em 1375. No entanto, essa tentativa senhorial de reforçar as condições servis e fazer a classe produtora pagar os custos da crise agora encontrava uma resistência voraz e violenta – muitas vezes liderada por camponeses mais prósperos e educados, mobilizando as mais profundas paixões populares. Os conflitos contidos e localizados que haviam caracterizado a lenta ascensão do feudalismo de repente se fundiram em grandes explosões regionais ou nacionais durante a depressão feudal, em sociedades medievais que agora eram muito mais integradas em termos econômicos e também políticos.”

(Anderson, Perry. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2016. p. 228-229).

Após a leitura das considerações do historiador inglês, Perry Anderson sobre o modo de produção na Inglaterra do século XIV, marque a alternativa correspondente:



- A) A regulamentação dos salários e o reforço das condições servis durante o século XIV na Inglaterra visavam promover a mobilidade social dos camponeses, garantindo melhores condições de trabalho e distribuição de terras, alinhando-se ao conceito marxista de luta de classes como emancipação.
- B) A resistência camponesa na Inglaterra do século XIV foi motivada pela tentativa dos senhores feudais de sobrecarregar a classe produtora, evidenciando um período de transição em que as contradições entre as forças produtivas e as relações de produção se tornaram insustentáveis, como apontado por Karl Marx.
- C) A crise do feudalismo europeu no século XIV, marcada por revoltas camponesas e medidas senhoriais de repressão, representou o início do modo de produção capitalista, no qual o trabalho assalariado substituiu completamente as relações servis e feudais.
- D) Segundo a perspectiva marxista, a depressão feudal do século XIV resultou no fortalecimento das economias de subsistência e no declínio da divisão social do trabalho, contrariando o processo de integração econômica e política mencionado por Perry Anderson.
- E) Os Estatutos dos Trabalhadores são exemplos de uma política econômica que tentou mitigar as desigualdades sociais geradas pela Peste Bubônica, mas que, ao mesmo tempo, reforçaram a hegemonia dos senhores feudais sobre a classe camponesa, sem implicações significativas na dinâmica de luta de classes.

03. (URCA/2025.1) O conflito bélico da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi marcado pelas pretensões hegemônicas que os países do Eixo – Japão, Itália e Alemanha – tinham no sistema internacional, pretensões essas baseadas em seus respectivos ideais nacionalistas, com destaque para o nazismo (Alemanha) e para o fascismo (Itália). Após terem sido derrotados pelos países Aliados – EUA, URSS, França e Reino Unido –, a conjuntura do sistema internacional e sua balança de poder sofreram modificações e a distribuição de poder se figurou a partir da bipolaridade: URSS e os EUA foram os estados menos enfraquecidos após o conflito bélico e assumiram a posição de potências hegemônicas no sistema internacional.

Os modos de produção e as ideologias sociais e políticas das duas potências hegemônicas, no entanto, eram antagônicos, sendo elas configuradas a partir da seguinte organização:

- A) Os sistemas econômico-sociais das potências eram antagônicos: os EUA se organizavam a partir do sistema capitalista neoliberal, prezando o individualismo e uma perspectiva de liberdade; e a URSS, do sistema socialista, prezando o coletivo e uma perspectiva de igualdade.

- B) Os sistemas econômico-sociais das potências eram complementares: os EUA se organizavam a partir do sistema capitalista neoliberal, prezando o individualismo e uma perspectiva de liberdade; e a URSS, do sistema socialista, prezando o coletivo e uma perspectiva de igualdade.
- C) Os sistemas econômico-sociais das potências eram antagônicos: os EUA se organizavam a partir do sistema capitalista liberal, prezando o coletivo e uma perspectiva de igualdade; e a URSS, do sistema socialista, prezando o indivíduo e uma perspectiva de liberdade individual.
- D) Os sistemas econômico-sociais das potências eram complementares: os EUA se organizavam a partir do sistema capitalista liberal, prezando o individualismo e uma perspectiva de liberdade; e a URSS, do sistema primitivo, prezando o escravismo e uma perspectiva de superioridade.
- E) Os sistemas econômico-sociais das potências eram antagônicos: os EUA se organizavam a partir do sistema asiático, prezando o individualismo e uma perspectiva de liberdade; e a URSS, do sistema comunista, prezando o coletivo e uma perspectiva de igualdade.

04. (URCA/2025.1) *Ainda Estou Aqui* (Brasil, 2024, 2h16), filme do cineasta brasileiro, Walter Salles, baseado na obra homônima do escritor carioca, Marcelo Rubens Paiva, constrói uma narrativa intimista e tensa do cotidiano de uma família classe média alta, na capital do Rio de Janeiro. Os eventos são tensionados a partir da prisão do então engenheiro civil e ex-deputado federal Rubens Paiva. Apesar de contextualizar as tramas protagonizadas pelos agentes políticos do Regime Civil Militar, a narrativa se concentra na resiliência e luta da esposa do ex-deputado, Eunice Paiva, na busca incansável pelo reconhecimento da responsabilidade estatal pelo desaparecimento e morte do seu marido, Rubens Paiva.

Ao lançarmos o olhar para o contexto do Regime Civil Militar, marque a alternativa capaz de descrever uma das principais características do AI-5 ou Ato Institucional Nº 5:

- A) A outorga da Constituição Brasileira de 1967 em 24 de janeiro de 1967, a entrar em vigor no dia 15 de março de 1967.
- B) Os governadores deveriam indicar os nomes dos prefeitos das capitais brasileiras. As assembleias deveriam aprovar esses nomes indicados.
- C) Extinção de todos os partidos políticos existentes até aquele momento.
- D) Fim do *habeas corpus* para determinados crimes, possibilitando que os presos pudessem ser torturados por mais tempo nas prisões do governo.

E) Estabelecimento de eleições indiretas para a escolha do presidente da República, sem a participação popular, ou seja, quem vota e elege o presidente são os deputados e senadores, indicados pelos militares.

05. (URCA/2025.1) Durante o Regime Civil-Militar instaurado no Brasil em 1964, o país vivenciou um período de censura sistemática e controle da informação por parte do Estado. Todavia a censura também fez eclodir movimentos de resistência, protagonizando a emergência de protestos nas artes e na música, e na imprensa nacional com o surgimento de pequenos jornais periódicos responsáveis por divulgarem a palavra e as expressões opostas ao Regime. As restrições às liberdades de imprensa e expressão foram reforçadas, especialmente após a promulgação do Ato Institucional nº 5 (AI-5), em 1968, que ampliou os poderes do Executivo e intensificou as práticas de repressão e vigilância.

Observe o compilado de imagens do impresso *O Pasquim* e de outros periódicos de menor circulação, e marque a alternativa correspondente ao controle de informações durante o Regime Civil-Militar:



- A) A censura visava coibir exclusivamente notícias relacionadas às críticas diretas às ações do governo, permitindo ampla liberdade para a publicação de conteúdos culturais, como peças de teatro, periódicos e canções.
- B) A censura foi extinta em 1975, com a edição do Pacote de Abril, que marcou uma fase de abertura democrática no Brasil, reduzindo o controle sobre as informações veiculadas na mídia.
- C) A censura teve como objetivo único evitar a disseminação de ideias comunistas, permitindo debates abertos sobre temas sociais e econômicos desde que não questionassem diretamente o regime.
- D) Durante o período, jornais como o *Pasquim* e revistas culturais não sofreram restrições diretas, pois o regime focava sua censura apenas em veículos de grande circulação.

E) O Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) foi uma das principais instituições responsáveis pela censura, monitorando e restringindo conteúdos na imprensa escrita, rádio, televisão, música e artes.

06. (URCA/2025.1) Observe as duas imagens e leia as três manchetes de jornais brasileiros, sendo a primeira manchete do jornal carioca *Última Hora*, de 2 de janeiro de 1960; e as duas últimas manchetes publicadas no jornal paulista *Folha de São Paulo*, dos dias 12 e 13 de dezembro de 2024. Após a leitura, observação e análise, marque a alternativa correspondente:



Figura 1. Capa do jornal *Última Hora* de 1960



Figura 2. Bronze de Daomé a representar mulher com adornos



MATÉRIA 01: Maria de Jesus morreu nos braços de Iemanjá.

Última Hora – 02.jan.1960

A passagem do ano nas praias cariocas, foi comemorada com uma procissão em homenagem à Iemanjá, e com a marcação de estranhos pontos de macumba, em terreiros improvisados à beira do mar. Homens e mulheres vestidos de branco, de todas as classes sociais, com velas na mão, desfilaram, em louvor a Iemanjá. Mas houve também o lado trágico desse ritual: foi a morte da **ogan** Maria de Jesus que desceu o Morro de Santa Marta para encontrar a morte nos braços de **Açanã**, que é outro nome da **Deusa do Mar**. (Leia na página 16, do TABLÓIDE e em Cidade Nua).

MATÉRIA 02: Dahomey cutuca ferida colonial ao falar sobre o retorno de relíquias à África.

Folha de São Paulo, 12.dez.2024

Sequestrada, apalpada, medida e exposta diariamente a milhares de olhos. Depois de décadas, de um dia para o outro, trancafiada em uma caixa e mandada de volta ao seu país de origem. Essa é a trajetória de uma estátua do Reino de Daomé, atual Benim, levada a Paris no final do século 19 e que a França devolveu ao país africano neste ano. Em “Dahomey”, documentário ficcionalizado de Mati Diop, ouvimos o lamento do objeto, que se revela uma entidade presa em pedra e madeira entalhadas. O filme narra a volta para casa de 26 tesouros reais levados à Europa durante a colonização da África e foi coroado com o Urso de Ouro no último Festival de Berlim. [...] *Dahomey* cutuca uma ferida aberta e de difícil cicatrização na história mundial, a apropriação de obras de arte e relíquias por europeus em períodos de ocupação violenta na África, América Latina e Ásia. [...] O corte voltou a arder nos últimos dois anos, depois que alguns países, como Nepal, Camarões, Indonésia e próprio Benim pediram a restituição de itens que estavam em museus na França, Alemanha e Inglaterra. Em 2017, o presidente francês Emanuel Macron fez um discurso em Burkina Faso em que prometeu devolver permanentemente o patrimônio africano retido em seu país. Em 2023, a Alemanha restituiu 1.100 bronzes ao Benim, por exemplo. Até o Brasil entrou nesse debate quando, no ano passado, o Museu Nacional anunciou que receberia um manto tupinambá que estava fixado na Dinamarca desde o século 17.

MATÉRIA 03: Eliane Marques denuncia fala racista em evento e escritor pede desculpas.

Folha de São Paulo, 13.dez.2024

Na noite desta quinta (12), durante a entrega do Prêmio Literário da Academia Rio-Grandense de Letras (ARL), a escritora Eliane Marques subiu ao palco para protestar contra uma fala racista feita por Airton Ortiz, jornalista e presidente da instituição, durante a cerimônia. Durante o evento, Ortiz celebrou a herança da instituição e do estado do Rio Grande do Sul, que, segundo ele, nasceram da imigração italiana e alemã, se diferenciando de outros lugares do Brasil onde a imigração foi, nas palavras dele, escrava.

- A) As matérias em destaque apontam para a construção histórica eufemizada das populações em África e na diáspora africana, cuja origem ancestral é escrava.
- B) As matérias em destaque apontam a permanência do modo como a história das populações afrodiáspóricas e suas religiões são escritas e narradas, e sua ancestralidade apagada, reforçando estereótipos negativos e preconceitos comuns voltados ao senso de subalternização.
- C) As matérias em destaque apontam para o modo como o ocidente valorizou positivamente a história e as identidades artísticas, culturais, políticas; as expressões religiosas, e os modos de produção protagonizados pelas populações africanas ao redor do mundo.
- D) As matérias em destaque denunciam o modo como a indústria cultural se apropria de bens culturais, a criatividade e o pensamento das populações africanas e seus descendentes ao redor do mundo.
- E) As matérias em destaque evidenciam o modo como a população negra vem se apropriando de espaços de poder estratégicos no tempo presente, protagonizando mudanças estruturais significativas contra o racismo sistêmico e a opressão do racismo no mundo.
- 07. (URCA/2025.1)** No processo de colonização do Brasil, o tráfico de pessoas africanas para o trabalho forçado teve um impacto profundo na formação cultural, social e econômica do país. Ao longo dos séculos, africanos de diversas etnias e regiões da África foram trazidos, resultando em uma vasta contribuição cultural, que abrange desde a música e a religião até a culinária e a língua. Essa herança africana foi absorvida e ressignificada de várias maneiras na sociedade brasileira, mesmo diante de perseguições e discriminações históricas.

Considerando essa contribuição africana, assinale a alternativa que melhor representa um aspecto dessa influência no desenvolvimento da identidade cultural brasileira:



- A) O sincretismo religioso entre elementos cristãos e africanos consolidou práticas religiosas exclusivamente europeias, impedindo a perpetuação de tradições africanas no Brasil.
- B) As manifestações culturais de origem africana foram isoladas em comunidades específicas, sem impacto significativo na identidade cultural das camadas urbanas brasileiras.
- C) Os africanos, ao chegarem no Brasil, perderam completamente suas tradições culturais, sendo obrigados a adotar práticas e costumes dos senhores coloniais, sem deixar influências duradouras.
- D) As religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda, desenvolveram-se em interação com elementos culturais brasileiros, e resistem como símbolos da resistência e preservação da identidade afro-brasileira.
- E) A influência africana limitou-se às práticas agrícolas e culinárias no Brasil, sem contribuir para aspectos religiosos, lingüísticos ou artísticos da cultura nacional.

08. (URCA/2025.1) Desde o século XV, quando as informações sobre a região da África ocidental começam a circular com mais precisão, as notícias sobre seus numerosos habitantes provocavam curiosidade no universo europeu, mas ainda muito antes deste período, a África ocidental era habitada por uma variedade de povos, que viviam em áreas de savana e de floresta. Entre alguns eram mais próximas as semelhanças de línguas, de crenças, de costumes; entre outros, as diferenças eram maiores, afastando-os no que diz respeito aos seus sistemas culturais. Essas áreas correspondem aos seguintes países atuais: Mauritânia, Senegal, Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné, Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim, Gana, Togo, Benin, Nigéria, Camarões e República Centro-Africana. Essa foi uma das regiões mais afetadas pelo tráfico em favor do escravagismo.

Marque a alternativa que melhor corresponda acerca das principais etnias africanas sequestradas e trazidas para o Brasil:

- A) Os Maias responsáveis pelo desenvolvimento complexo da escrita; Os Ticuna, povos numerosos que marcaram a história de resistência no Brasil pela entrada violenta de seringueiros e pescadores na Amazônia; Os Terena povos que atualmente vivem na região do Mato Grosso, São Paulo e Mato Grosso do Sul, destacaram pelo manuseio da cerâmica; Os Nagôs de língua iorubá, contribuíram para a formação da cultura afro-brasileira, influenciando o candomblé e a capoeira; Os Macuxi, designação utilizada para os grupos Pemon, destacaram-se na história pela luta por direito de acesso a terra.
- B) Os Incas, uma das civilizações mais complexas, originalmente advindos do clã dos quíchuas; Nagôs de língua

iorubá, contribuíram para a formação da cultura afro-brasileira, influenciando o candomblé e a capoeira; Os Astecas, destacaram por serem excelentes artesãos e produtores de tecidos finos, cerâmica, metais e joias; Os Curdos, possuem uma organização social alicerçada no sistema de clãs; Os Vinca, também conhecida como cultura Turda contribuíram para a riqueza e diversidade artística do Brasil.

- C) Os Eslavos, povos que a partir do início do século VI se dispersaram para habitar a maior parte do planeta, reconhecidos pelo apreço e desenvolvimento da arte; Os Curdos, possuem uma organização social alicerçada no sistema de clãs; Os Vinca, também conhecida como cultura Turda contribuíram para a riqueza e diversidade artística do Brasil; Os Terena povos que atualmente vivem na região do Mato Grosso, São Paulo e Mato Grosso do Sul, destacaram pelo manuseio da cerâmica; Os Hauçás, contribuíram para a formação cultural especialmente do Nordeste e do Centro-Oeste.
- D) Os Vinca, também conhecida como cultura Turda contribuíram para a riqueza e diversidade artística do Brasil; Os Jejes, provenientes de regiões costeiras como Togo, Gana e Benim; Os Malês, povos falantes do árabe, provenientes do oeste africano mulçumano, e praticavam diversos ofícios como sapateiros, ferreiros e pedreiros; Os Terena povos que atualmente vivem na região do Mato Grosso, São Paulo e Mato Grosso do Sul, destacaram pelo manuseio da cerâmica; Os Ticuna, povos numerosos que marcaram a história de resistência no Brasil pela entrada violenta de seringueiros e pescadores na Amazônia.
- E) Os Bantos foram o maior contingente de africanos transplantados para o Brasil; Os Nagôs de língua iorubá, contribuíram para a formação da cultura afro-brasileira, influenciando o candomblé e a capoeira; Os Jejes, provenientes de regiões costeiras como Togo, Gana e Benim; Os Hauçás, contribuíram para a formação cultural especialmente do Nordeste e do Centro-Oeste; Os povos Mina, provenientes da Costa da Mina ou Costa do Ouro, tiveram papel fundamental na gênese do candomblé na Bahia e do tambor de mina no Maranhão; Os Malês, povos falantes do árabe, provenientes do oeste africano mulçumano, e praticavam diversos ofícios como sapateiros, ferreiros e pedreiros.

09. (URCA/2025.1) A Revolução no Ceará, ocorrida no contexto da autonomia política da Capitania em relação a Pernambuco, decorreu das tensões entre diferentes configurações econômicas e dinâmicas sociais que marcaram o processo de independência no Brasil.

(Nobre, Geraldo. A Revolução no Ceará. In: Souza, Simone. História do Ceará. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha/Multigraf Editora, 1994, p. 133-134.

Leia as afirmativas abaixo e marque a alternativa correspondente:



- I. A economia cearense do período era predominantemente voltada à pecuária, um setor distinto da economia de Pernambuco, que se baseava na lavoura canavieira e no comércio do açúcar.
- II. A população cearense do século XVIII, inicialmente composta por colonos enviados de Olinda para trabalhos temporários, tornou-se gradualmente autônoma, mesclando-se com imigrantes de outras regiões e formando uma identidade regional própria.
- III. A Revolução no Ceará destacou-se por ser um movimento liderado exclusivamente pela elite açucareira, que buscava manter a influência política de Pernambuco sobre o território cearense.
- IV. A autonomia política do Ceará foi conquistada em um momento de declínio da influência pernambucana, em meio às disputas internas relacionadas à posse de terras e ao controle da pecuária.
- V. A presença dos povos indígenas no território cearense não influenciou as disputas políticas e econômicas locais, uma vez que esses povos foram totalmente integrados à estrutura econômica da Capitania.
- A) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas III e V estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- E) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- 10. (URCA/2025.1)** Os historiadores brasileiros, Maria Telvira da Conceição e Leandro Santos Bulhões de Jesus, escreveram a seguinte consideração no livro *A Cor da Devoção* (2024): “As exuberâncias materiais e imateriais da tradição devocional em Juazeiro do Norte não são somente expressivas, mas politicamente robustas. No ‘meio do mundo’ - assim como define o historiador Regis Lopes Ramos (2012) ao se referir ao Juazeiro -, estima-se que que mais de dois milhões de romeiros anualmente ocupem os espaços sagrados. Tão significativo quanto observar o contingente de pessoas é pensar no fluxo do ciclo de romarias. Mas ‘todo nortista é devoto’? A tradição das romarias que se reinventam em Juazeiro do Norte no presente é fruto de um processo de construção histórica que remonta ao final do século XIX. A matriz dessa tradição emerge no final do referido século em torno da figura do padre Cícero Romão Batista e certamente constitui um dos maiores fenômenos religiosos no Brasil contemporâneo, localizada no nordeste brasileiro. A riqueza das tradições religiosas no Cariri cearense e no Juazeiro, em particular, compõem-se de uma diversidade significativa de expressões e práticas, entre as quais não podemos deixar de mencionar: as irmandades dos penitentes, as renovações ao Sagrado Coração de Jesus, as festas em homenagem aos santos católicos, os terreiros de candomblé, a devoção ao Pe. Cícero, dentre

outras. Nesse cenário, a cidade de Juazeiro do Norte se consolidou a partir do final do século XIX e ao longo do XX como o principal centro desse amálgama religioso na região Nordeste do Brasil”.

(Conceição, Maria Telvira da; Jesus, Leandro Santos Bulhões de. *A cor da devoção: protagonismo negro e tradição romeira no Cariri*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2024, p. 21-22).

Com base no texto da historiadora Maria Telvira da Conceição, retirado de *A Cor da Devoção* (2024), e nos conhecimentos sobre a tradição devocional em Juazeiro do Norte, analise as afirmativas a seguir e marque a alternativa correspondente:

- I. O fluxo constante e significativo de romeiros em Juazeiro do Norte evidencia a relevância histórica e social do ciclo de romarias na região, consolidando-a como centro de peregrinação religiosa no Brasil.
- II. A denominação de Juazeiro do Norte como “meio do mundo”, feita por Regis Lopes Ramos, reflete a visão de que a cidade ocupa um lugar central no imaginário devocional do Brasil.
- III. O processo histórico que deu origem às romarias em Juazeiro do Norte teve início apenas no século XX, com a consolidação da figura de Padre Cícero Romão Batista como líder político e religioso.
- IV. As romarias em Juazeiro do Norte são exclusivamente manifestações religiosas e não possuem implicações políticas ou culturais na contemporaneidade.
- V. A tradição devocional de Juazeiro do Norte, com suas expressões materiais e imateriais, é parte integrante de um fenômeno religioso que remonta ao final do século XIX, tendo como figura central Padre Cícero Romão Batista.
- A) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.
- 11. (URCA/2025.1)** A Revolta dos Trabalhadores da *Light* no Ceará foi um marco histórico nas lutas trabalhistas no Brasil. Ocorrida em 1932, e não em 1937 como sugerido por algumas evidências históricas, ela teve como principais demandas a melhoria das condições de trabalho e o aumento dos salários dos trabalhadores da empresa. Sob a liderança do tenente Severino Sombra, o movimento alcançou uma importante vitória após a paralisação completa dos bondes, com o recuo da direção da *Light*.
- (Parente, Eduardo Oliveira. *Operários em movimento: a trajetória de luta dos trabalhadores do Ceará Light* (Fortaleza, 1917-1932). Dissertação (Mestrado) em História Social. Universidade Federal do Ceará. Departamento de História, Fortaleza, 2008.



Baseando-se nos processos históricos de lutas e formação sindical para a organização do mundo do trabalho e da cidadania do operariado no Ceará, marque a alternativa correspondente a Revolta dos Trabalhadores no caso *Light*:

- A) A Revolta dos Trabalhadores da *Light* marcou o início da atuação sindical no Brasil, sendo o primeiro movimento trabalhista registrado na história do país.
- B) Durante o Estado Novo (1937-1945), os trabalhadores da *Light* organizaram novas greves, com o apoio do tenente Severino Sombra, que continuava liderando o movimento operário.
- C) A paralisação completa dos bondes não ocorreu, uma vez que a direção da *Light* reprimiu o movimento antes de atingir todos os setores operacionais da empresa.
- D) A greve de 1932 contou com o apoio da Legião Cearense dos Trabalhadores, que teve papel decisivo na mobilização e condução do movimento sob a liderança de Severino Sombra.
- E) A intervenção governamental na *Light*, que resultou na encampação pela prefeitura de Fortaleza, ocorreu ainda em 1932, como desdobramento direto da greve liderada pelos trabalhadores.

12. (URCA/2025.1) No tempo presente a imprensa brasileira repercute a proposta que poderá modificar o final da escala de seis dias trabalhados com um dia de descanso. Políticos propõem reduzir de 40 para 36 horas a jornada trabalhada ao longo da semana. A proposta tem rivalizado partidos políticos, comerciantes empregadores, grupos de empresariados e segmentos públicos e ONGs de trabalhadores e intelectuais acerca da economia. No entanto, a história do Brasil, apresenta marcos importantes de transformações sociais, no que diz respeito a esse tema, passando de modelos de trabalho compulsório até à sua efetiva regulamentação. A alteração da jornada de trabalho não é uma novidade no mundo, e o Brasil já protagonizou mudanças ao longo do seu processo histórico.

A partir da leitura dos textos abaixo, referenciando-se pelos seus conhecimentos sobre a História do Brasil, leia as afirmativas abaixo e marque a alternativa correspondente:

A constituição do Império em 1824 não limitava o horário da jornada de trabalho, a única menção sobre o trabalho pode ser lida no artigo 179, inciso XXIV, em que se recomenda a liberdade de trabalho. Na história do Brasil, registra-se apenas no ano de 1934, a aprovação na Constituição Federal, um limite à jornada de trabalho para oito horas diárias, assim a jornada de trabalho se tornou um assunto constitucional no Brasil. A flexibilidade da jornada de trabalho começou a ser tratada na Constituição

Federal de 1937, onde seu limite permaneceu de oito horas, mas a nova legislação previa mudanças em casos específicos, descritos em lei, tanto para reduzir quanto para aumentar a jornada laboral.

Em 1943 a legislação sobre a jornada de trabalho ganhou força, ano de transformações sociais e políticas protagonizadas pelo então presidente do Brasil, Getúlio Dornelles Vargas. Esta foi o contexto de um marco para a consolidação das Leis do Trabalho a CLT, que em seu Capítulo II, trata da duração da Jornada de Trabalho, dispondo sobre períodos de descanso, trabalho noturno e quadro de horários. Todavia, a mudança mais expressiva ocorreu na Constituição Federal de 1988 em seu artigo 7º XIII, momento em que surgiu a duração semanal do trabalho limitado a quarenta e quatro horas semanais, e a faculdade de redução mediante acordo coletivo ou convenção coletiva de trabalho.

Fim da escala 6x1: o que diz a proposta que reduz jornada de trabalho para 36 horas semanais.

BBC 12.nov.2024/Fonte:
<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy5lqdv1q35o>

No Brasil, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) estabelece que funcionários não podem trabalhar mais de 8 horas por dia ou 44 horas por semana — com possibilidade de duas horas extras por dia, mediante acordo trabalhista. A escala de trabalho — ou seja, como essas horas são divididas por dia de trabalho — não é estipulada pela lei. Assim, as empresas podem definir a escala como quiserem. A escala mais comum é a 5x2 — de cinco dias trabalhados, com dois de folga. Mas no comércio, por exemplo, uma das escalas mais comuns é a 6x1 — com seis dias de trabalho para um dia de folga. Há dois tipos de escala mais comuns dentro da 6x1: 7 horas e 20 minutos por dia ou 8 horas diárias com alguns dias mais curtos, para compensar. Uma das reclamações dos trabalhadores é sobre o dia de descanso — que deveria ser preferencialmente tirado no domingo, para coincidir com o de familiares e amigos, mas muitas vezes é tirado no meio da semana.

- I. A Constituição Federal de 1988 representou um marco na história das relações trabalhistas no Brasil, ao limitar a jornada semanal de trabalho a 44 horas, permitindo sua redução mediante acordo coletivo.
- II. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), instituída em 1943, foi a primeira legislação brasileira a tratar da jornada de trabalho, estabelecendo limites diários e semanais de trabalho e regulamentando períodos de descanso.
- III. Durante o Império do Brasil, a jornada de trabalho não era regulamentada, e a Constituição de 1824 apenas mencionava a liberdade de trabalho, sem impor restrições ao tempo de trabalho diário ou semanal.
- IV. A Constituição Federal de 1934 foi a primeira a estabelecer o limite de oito horas diárias para a jornada de trabalho no Brasil, tornando o tema uma questão constitucional.



V. A proposta atual de redução da jornada semanal de trabalho de 40 para 36 horas reflete uma continuidade histórica de debates sobre as condições de trabalho, mas ainda está distante de representar uma mudança efetiva na legislação vigente.

- A) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I, IV e V estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

13. (URCA/2025.1) Do ponto de vista da História Social e Política, a Constituição Federal de 1988 é um marco do ordenamento jurídico nacional, a ponto de muitos historiadores e cientistas políticos a reconhecerem como a *Constituição cidadã*, haja vista que para esses profissionais, o texto constitucional passou a consolidar direitos e garantias mais amplos para camadas populacionais que eram explicitamente excluídas ou não referenciadas nos textos anteriores. Todavia, o texto constitucional, ainda que se pretenda democrático, inclusivo e participativo, em suas bases, acaba por considerar os interesses de determinado público em um dado momento histórico, estando sujeito a mudanças conforme a emergência de novas agendas sociais, rupturas ou permanências políticas nos modos de produção, no pensamento e na conduta moral dos cidadãos inseridos no cenário público.

Ao avaliarmos a importância das mudanças constitucionais e sua relação com as transformações sociais no Brasil, leia as afirmativas abaixo e marque a alternativa correspondente:

- I. Há evidência histórica de que as Constituições brasileiras sempre consideraram as condições políticas e sociais do período em que foram elaboradas, sendo instrumentos tanto de rupturas como de consolidação de novas agendas públicas.
- II. A Constituição de 1988 avançou na ampliação dos direitos sociais, mas manteve os traços de centralização política típicos de Constituições promulgadas em regimes autoritários, como a de 1937 e a de 1967.
- III. A alternância entre Constituições impostas e promulgadas por assembleias constituintes demonstra a oscilação histórica entre regimes autoritários e democráticos no Brasil.
- IV. As transformações sociais e econômicas que ocorrem ao longo do tempo demandam revisões periódicas nas Constituições, para assegurar sua adaptação às novas realidades e demandas da população em geral.

V. A Constituição de 1988 promoveu mudanças significativas na vida pública brasileira, como a ampliação do direito ao voto, novas garantias trabalhistas e o fortalecimento da proteção ao meio ambiente, considerando as demandas sociais do período de redemocratização.

- A) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas I, IV e V estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- E) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.

14. (URCA/2025.1) Ao longo da história do Brasil, a criação de leis e medidas afirmativas buscou corrigir desigualdades históricas e promover maior equidade social. Desde iniciativas como a Lei do Boi, que priorizava grupos específicos no acesso à educação superior, até a implementação das cotas raciais, o país passou por avanços e debates acerca de inclusão e representatividade. Esses marcos circunscrevem a dinâmica das demandas sociais e políticas ao longo do tempo.

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correspondente ao histórico das leis afirmativas no Brasil:

“As ações afirmativas como medidas necessárias frente a diversos tipos de injustiças sociais, são vigentes em diferentes lugares do mundo e numa escala cronológica que atravessa décadas [...] Na sociedade brasileira, as ações afirmativas se consolidaram no sentido, de, primeiramente, fortalecer a ideia de Estado Nação, principalmente no que diz respeito à garantia do usufruto de postos de trabalho de forma majoritariamente por brasileiros(as), com a finalidade de favorecimento à participação de mulheres na política, acesso de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, favorecimento ao ingresso no ensino superior e outras especificidades. Todas essas políticas foram implementadas por meio de cotas, ou seja, com a designação de uma percentual numérico como representativo de uma reserva de vagas para aqueles que, em caráter de distinção, são instituídos sujeitos de direito das mesmas.”

(Nunes, Georgina Helena. Autodeclarações e comissões: responsabilidade procedimental dos/as gestores/ras de ações afirmativas. In: Dias, Gleidson Renato Martins; Tavares Junior, Paulo Roberto Faber. (orgs.) *Heteroidentificação e cotas raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos*. Canoas: IFRS campus Canoas, 2018, p. 12-13).

- A) A Lei do Boi (1968-1985) foi uma iniciativa de inclusão que estabeleceu cotas raciais nas universidades públicas brasileiras, sendo a primeira lei de ação afirmativa com foco na população negra no Brasil.
- B) O direito ao voto feminino foi conquistado em 1932, como resultado da luta de mulheres brasileiras por igualdade política. Entretanto a limitação do voto aos alfabetizados, mantida até 1985, continuou excluindo grande parte das mulheres e de outros grupos marginalizados.



- C) As cotas para pessoas com deficiência (PcD) em instituições públicas e privadas surgiram no Brasil em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que determinou a inclusão de 10% de vagas em universidades públicas para PcDs.
- D) A política de cotas raciais foi estabelecida nacionalmente a partir da Constituição de 1988, quando se determinou que 50% das vagas em todas as universidades federais seriam reservadas para negros e indígenas.
- E) As políticas afirmativas no Brasil começaram a ser efetivamente implementadas apenas após 2000, com a adoção do sistema de cotas sociais e raciais, devido ao fracasso das iniciativas anteriores para promover a inclusão e a equidade.

15. (URCA/2025.1) De acordo com a manchete do jornal *Correio da manhã*, publicada em 5 de maio de 2024, a história do patrimônio material da cidade do Crato estaria em ruínas.

A história em ruínas: a luta pela sobrevivência dos museus do Crato.

Mia Andrade. Correio da Manhã - 05 de maio de 2024 - 11:07/Fonte: <https://www.correiodamanha.com.br/especiais/2024/05/130694-a-historia-em-ruinas-a-luta-pela-sobrevivencia-dos-museus-do-crato.html>

Na Região Metropolitana do Cariri, especificamente no município de Crato, existe um prédio que abriga dois museus guardiões da história e cultura cearense: o Museu Histórico J. Figueiredo Filho (conhecido como Museu Histórico do Crato) e o Museu de Arte Vicente Leite.

O edifício tem uma história tão rica quanto à das obras dos museus. Construído no final do período colonial brasileiro, serviu inicialmente como a Casa de Câmara e Cadeia do município, além da Câmara Municipal e da Prefeitura. Embora sua construção remonte a 1817, foi apenas no final do século XIX que assumiu a forma que conhecemos hoje. Ao longo dos últimos 200 anos, foi testemunha das mudanças do Crato e do Ceará e agora é a casa do Museu Histórico do Crato.

Em 1970, surgiram os primeiros indícios dos museus, sendo o primeiro andar, onde ficava a câmara de cadeia reservado para o Museu Histórico do Crato. Em cima, ficou o Museu de Arte Vicente Leite, idealizado em 1972 pelo artista plástico Bruno Pedrosa, que fez uma homenagem ao artista cratense que empresta seu nome à instituição. Os museus contam com obras de arte doadas que relatam um pouco da história do estado e do município.

No entanto, o prédio que guarda a história cratense vem sendo negligenciado, passando por quase uma década de inatividade devido a problemas estruturais e falta de manutenção.

Em 2008, numa tentativa de reforma fracassada, a empresa responsável tentou instalar um forro de gesso que precisou ser retirado, logo depois abandonou a obra após dificuldades na prestação de contas.

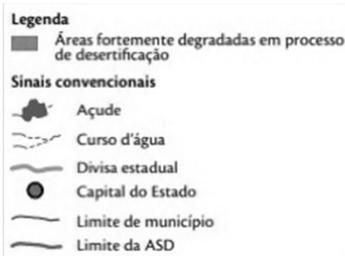
Desde 2012, após outra tentativa frustrada de reforma em que foi removido o piso superior do prédio, onde ficava o Museu de Arte Vicente Leite, o andar entrou em período de inatividade. Parte de seu acervo foi transferida para uma sala no Museu Histórico, enquanto artistas locais têm a oportunidade de expor seu trabalho em duas paredes dedicadas a exposições.

Após a leitura da manchete publicada no impresso *Correio da Manhã*, marque a alternativa correspondente à importância do patrimônio material e imaterial de uma localidade:

- A) A preservação e manutenção do patrimônio material e imaterial devem ser ações percebidas enquanto políticas de preservação da memória coletiva e da experiência de sujeitos históricos.
- B) Otimização, organização e salvaguarda do patrimônio material e imaterial deve ser responsabilidade de empresas privadas, conforme Decreto Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937.
- C) A proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, sobretudo, o tombamento que garante a preservação de um bem cultural, é uma obrigação específica de Organizações Não Governamentais (ONGs).
- D) São considerados patrimônio histórico apenas documentos, obras de arte, artefatos arqueológicos, prédios arquitetônicos, espaços ambientais e afetivos que datem, por meio de comprovação científica, de 200 anos ou mais da sua existência.
- E) São considerados patrimônio material da cidade do Crato, Ceará: a Estação Ferroviária, A Casa de Câmara e Cadeia Pública do Crato, o Sítio Caldeirão, o Arco de nossa Senhora de Fátima, o Seminário São José, o Museu de Fósseis, a Antiga casa de Bárbara de Alencar (atual SEFAZ), o Cassino Sul-Americano e Café Crato, a Praça Siqueira Campos, a Praça Juarez Távora, a Praça Francisco Sá, a Igreja N. Senhora da Penha.

PROVA DE GEOGRAFIA - 16 A 30

16. (URCA/2025.1) A imagem abaixo apresenta em destaque as áreas fortemente degradadas no Estado do Ceará. Essas áreas são mais suscetíveis a processos de desertificação. Tendo como fundamento a adequada interpretação do fenômeno da desertificação, assinale a opção correta:



Fonte: Jornal o Povo/FUNCEME/CGEE

- A) Assim como acontece nas grandes áreas desérticas mundiais, a desertificação no Brasil é um fenômeno marcadamente natural, sem a intervenção humana.
- B) Desertificação e degradação das terras são fenômenos distintos, pois são as características naturais do solo que determinam o processo de desertificação.
- C) O uso excessivo do solo associado às variações climáticas pode desencadear processos de desertificação nas áreas áridas, semiáridas e subúmidas.
- D) A desertificação avança, preferencialmente, nas terras localizadas em espaços úmidos e superúmidos, em função da presença marcante de déficit hídrico nessas áreas.
- E) A desertificação tem atingido de maneira generalizada vários estados brasileiros, incluindo os localizados nas regiões Norte, Sul e Sudeste.

17. (URCA/2025.1) O Círculo de Fogo do Pacífico corresponde a uma área “de cerca de 40 mil km de extensão, tem formato de ferradura e circunda a bacia do Pacífico, abrangendo toda a costa do continente

americano, além do Japão, Filipinas, Indonésia, Nova Zelândia e ilhas do Pacífico Sul” (Fonte: BBC Brasil).

No que se refere ao círculo de fogo do pacífico é correto afirmar que:

Círculo de Fogo do Pacífico



Fonte: BBC Brasil

- A) O círculo de fogo do pacífico teve sua origem desvendada ainda no século XVI pelos geólogos que estudavam o assoalho oceânico.
- B) Os países mais atingidos pela atividade geológica do círculo de fogo do pacífico são aqueles localizados no leste europeu, que sofrem constantemente com terremotos de grandes magnitudes.
- C) A placa do pacífico, a maior do mundo, responde praticamente sozinha pela dinâmica geológica da área, pois as demais placas possuem menor extensão e pouco influenciam na dinâmica geológica.
- D) É uma área marcada por grandes terremotos, atividade vulcânica, tsunamis e presença de Cordilheiras, como é o caso dos Andes, e fossas tectônicas, como é o caso da Fossa das Marianas.
- E) A teoria da tectônica das placas, desenvolvida na década de 1960, pouco acrescentou ao conhecimento da dinâmica geológica do círculo de fogo do pacífico.

18. (URCA/2025.1) “Um incêndio de grandes proporções atinge nesta quarta-feira (30) a Chapada Nacional do Araripe, na região do Cariri. De acordo com informações do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBIO) o fogo começou na terça (29), por volta das 14h, no sopé da Chapada do Araripe, na cidade do Crato. Nesta quarta, as chamas se alastraram em direção à FLONA do Araripe atingindo cerca de 100 hectares de vegetação. O trabalho de combate às chamas está sendo realizado por um grupo de 42 pessoas”.



(Fonte: <https://g1.globo.com/ce/ceara/cariri/noticia/2024/10/30/incendio-atinge-area-de-preservacao-da-chapada-do-araripe.ghtml>).

O texto acima faz menção a um incêndio de grandes proporções e possivelmente criminoso que atingiu a vegetação da Chapada do Araripe no mês de outubro de 2024. Com base nele e no seu conhecimento da dinâmica dos incêndios florestais no Brasil, responda corretamente:

- A) Processos de uso e ocupação indiscriminados de áreas vegetadas ou próximas a elas, mediante incremento da urbanização e demais usos do solo, constituem fatores preponderantes para a ocorrência desses incêndios.
- B) A vegetação foi profundamente atingida, mas o conjunto da fauna, por possuir capacidade de locomoção ilimitada, conseguiu escapar das chamas.
- C) Como ocorre na maior parte dos incêndios florestais no Brasil ele começou naturalmente, sem a intervenção humana que, não raras vezes, é mínima nesses casos.
- D) O incêndio se alastrou, basicamente, por conta da presença de uma vegetação completamente seca. A velocidade e direção do vento não foram preponderantes.
- E) Crato possui aproximadamente 250 fontes que brotam da Chapada do Araripe. Felizmente, elas são pouco afetadas quando da ocorrência de incêndios na área.

19. (URCA/2025.1) Paul Vidal de La Blache e Friedrich Ratzel são reconhecidos, pela maioria dos estudiosos do pensamento geográfico, como os principais representantes das escolas de pensamento geográfico:

- A) Quantitativa e humanista.
- B) Cultural e quantitativa.
- C) Crítica e determinista.
- D) Determinista e possibilista.
- E) Possibilista e determinista.

20. (URCA/2025.1) “Um sistema vital de correntes oceânicas, a chamada circulação meridional de capotamento do Atlântico (AMOC, na sigla em inglês), pode entrar em colapso a qualquer momento a partir de 2025, advertiu um estudo publicado na revista Nature nesta terça-feira, 25 [de 2023]. [...] O colapso pode trazer grandes desafios, particularmente o aquecimento nos trópicos e o aumento das tempestades na região do Atlântico Norte.”

(Fonte: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/deutsche-welle/2023/07/26/muito-grave-correntes-oceanicas-podem-colapsar-daqui-a-dois-anos.htm>. Grifo nosso).

Assim como as correntes de ar se deslocam pela atmosfera, as correntes oceânicas se deslocam pela imensa massa de água salgada que cobre o planeta. Em relação à dinâmica das correntes oceânicas é correto afirmar:

- A) O Brasil é banhado por praticamente todas as correntes oceânicas que existem nos oceanos atlântico e pacífico.
- B) A corrente quente do golfo deixa os invernos menos rigorosos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- C) As mudanças climáticas ocasionadas pelo aquecimento global devem afetar diretamente a dinâmica das correntes oceânicas.
- D) A corrente das Malvinas, vindas do Sul do continente sul-americano contribui para o resfriamento das águas marinhas das regiões Norte e Nordeste do Brasil.
- E) A velocidade e a direção das correntes oceânicas independem da configuração do relevo do fundo do oceano, pois são guiadas pela ação dos ventos de superfície.

21. (URCA/2025.1) “A salinidade no solo é um fator que ocorre com frequência em regiões semiáridas em todo o mundo, devido à baixa precipitação e alta taxa de evaporação. Porém, a salinidade tem se agravado com o uso inadequado do solo em processos produtivos. Dessa forma, mesmo em se tratando de espécies nativas, as quais são adaptadas ao meio, a salinidade pode impedir a germinação ou a sobrevivência, em situações mais extremas.

(Ribeiro et al., 2017, apud Gonçalves, Silva e Feliciano, 2019. Disponível em chrome-extension://efaidnbmninnkcepbgocekjlefindmkaj/https://editorarealize.com.br/editora/analises/coniomas-e-conidis/2019/TRABALHO.EV133_MD1_SA38_ID1536_26102019214116.pdf).

Tendo como referência o texto acima e as possibilidades da recuperação de áreas degradadas no bioma das caatingas, assinale a opção correta:

- A) Mantidos elevados os níveis de salinidade dos solos, o processo de recuperação de áreas degradadas, especialmente por meio da dispersão de propágulos ou sementeira direta, tende a ser afetado.
- B) Os processos de recuperação natural na caatinga são muito caros. Por isso, os órgãos governamentais têm preferido deixar a terra em pousio para que ocorra a sua regeneração natural.
- C) O avanço da pecuária extensiva sobre as áreas sertanejas secas foi fator preponderante para a ampliação dos níveis de salinidade do solo e para aumentar a dificuldade no processo de regeneração natural dessas áreas.
- D) Os fatores geológicos e pedológicos não devem ser considerados na avaliação da viabilidade de programas de recuperação de áreas degradadas no bioma das caatingas.



E) A pecuária extensiva, realizada desde os tempos coloniais, teve grande influência na salinização dos solos da caatinga, ao passo que a irrigação, por ser mais recente, praticamente não influenciou nesse cenário.

22. (URCA/2025.1) “Os centros meteorológicos mundiais indicam que haverá uma rápida transição do fenômeno El Niño para o La Niña entre julho e setembro deste ano [...] O Centro Nacional de Monitoramento e Desastres Naturais (Cemaden) emitiu nota técnica sobre o assunto relacionando com os possíveis impactos que podem ocorrer. O material tem a ressalva de que ainda não se pode afirmar quais serão os efetivos impactos e as regiões que poderão ser afetadas por falta ou excesso de chuvas”.

(MCTI, 2024. Disponível em <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2024/03/segundo-semester-de-2024-devera-ser-marcado-pela-ocorrencia-do-fenomeno-la-nina>.)

O texto acima se refere ao fenômeno climático popularmente conhecido como La Niña. Com relação a esse fenômeno é correto afirmar:

- A) A sua área de abrangência se limita à América Latina, especialmente alterando os padrões de chuvas e temperatura no Brasil.
- B) Nos anos de sua ocorrência existe uma redução generalizada das chuvas no Brasil, notadamente na região Nordeste.
- C) O Nordeste brasileiro, por se encontrar distante do oceano pacífico, onde o fenômeno se origina, sofre pouca influência nos seus padrões de chuva.
- D) O aumento da temperatura no oceano atlântico, especialmente na área de formação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), é o principal fator que desencadeia o La Niña.
- E) É um fenômeno natural que ocorre em intervalos de tempo que variam de dois a sete anos, tendo como principal característica o resfriamento das águas do oceano pacífico próximo à região equatorial, e pode ter mais de um ano de duração.

23. (URCA/2025.1) “A Província Borborema, no ambiente geológico, representa uma das quatro províncias estruturais do Escudo Atlântico Brasileiro (Borborema, São Francisco, Mantiqueira e Tocantins), as quais são parcialmente recobertas por províncias fanerozoicas (Parnaíba e Costeira)”

(Serviço Geológico do Brasil, 2023. Disponível em <https://www.sgb.gov.br/w/servico-geologico-do-brasil-apresenta-os-mapas-geologico-e-de-recursos-minerais-da-provincia-borborema>.)

Com base nos estudos mais recentes acerca da área de abrangência da Província Borborema, assinale a opção correta no que diz respeito aos Estados que a abrigam:

- A) Maranhão, Pará, Amapá, Roraima, Rondônia, Amazonas e Acre.
- B) Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.
- C) Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Espírito Santo.
- D) Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Tocantins.
- E) Bahia, Sergipe, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

24. (URCA/2025.1) “O mundo é esférico, um mapa é plano, e não há nenhuma maneira óbvia de contornar este problema. O problema de reduzir um mundo tridimensional a uma representação bidimensional sempre assombrou os cartógrafos, e as formas dos mapas-múndi sempre foram enormemente variadas, indo de corações e semicírculos a nabos esmagados. Esta diversidade diminuiu, no entanto, quando um modelo específico superou todos os outros e se tornou o mapa-múndi hoje presente nas paredes de todas as salas de aula, em livros e mesmo no Google Maps. Para muitas pessoas, hoje, esta projeção inventada pelo cartógrafo flamengo Gerardus Mercator em 1569 é o verdadeiro mapa-múndi.”

(Wan, J. De Mercator ao Google Maps. 2014. Disponível em <https://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/de-mercator-ao-google-maps/>.)

No que tange à Projeção de Mercator, é possível afirmar corretamente que:

- A) É um tipo de projeção cilíndrica.
- B) É uma projeção azimutal ou projeção plana.
- C) É uma projeção cônica, muito utilizada para representar países localizados em baixa latitude.
- D) A deformação da superfície que ela produz se reduz próximo aos polos.
- E) É muito utilizada para representar o mapa-múndi, servindo de inspiração para o símbolo que representa a Organização das Nações Unidas (ONU).

25. (URCA/2025.1) “O conceito de território é um dos que mais vêm sendo submetidos, de umas poucas décadas para cá, a fortes tentativas de redefinição e depuração [...] Excessivamente amplo, indistinto mesmo, seria lícito dizer. Isso para não mencionar que, no âmbito das falas cotidianas, “território” pode se referir, simplesmente, a uma “grande “extensão de terra” – e é essa, aliás, a primeira acepção que consta no Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (Souza, 2018, p. 77. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial).

Com relação ao conceito de território é possível asseverar corretamente que:



- A) É sinônimo de espaço geográfico, de tal sorte que não é possível separá-los conceitualmente.
- B) Diz respeito, de maneira estrita, ao poder de atuação do Estado.
- C) É sinônimo de paisagem e é o principal critério utilizado nos processos de regionalização.
- D) Possui forte ligação com o conceito de poder, seja ele estatal ou não.
- E) Encontra-se, dentro do conjunto dos conceitos geográficos, diretamente atrelado à noção de pertencimento.

26. (URCA/2025.1) “Forças rebeldes da Síria entraram na capital do país, Damasco, em meio a relatos de que o presidente Bashar al-Assad fugiu após 13 anos de guerra civil. A Rússia confirmou que Assad deixou o país. O primeiro-ministro Mohammed al-Jalali disse que está pronto para apoiar a continuidade da governança no país. [...] Os rebeldes primeiro capturaram a cidade de Aleppo e então seguiram rumo ao sul pela rodovia até a capital, enquanto o exército sírio entrava em colapso”.

A Guerra Civil na Síria começou logo após a primavera Árabe, custou a vida de mais de 500 mil pessoas e gerou a migração forçada de mais de 12 milhões de cidadãos. O fim do regime ditatorial de Bashar al-Assad traz algumas implicações geopolíticas. Entre elas é possível destacar:

- A) O fortalecimento do poder e papel da Rússia e do Irã na região.
- B) O enfraquecimento do poder de Israel e Estados Unidos na região.
- C) Perda de poder da Rússia e do Irã na região, uma vez que eram aliados de primeira ordem do regime autoritário.
- D) A redução do poder dos grupos armados que tomaram o poder das mãos do ditador Bashar al-Assad.
- E) O enfraquecimento da capacidade de influência da religião islâmica na Síria.

27. (URCA/2025.1) “O acordo prevê a redução de tarifas de importação, que pode ser imediata ou gradual (em até 15 anos), a depender dos setores. Essa liberação vai atingir 91% dos bens que o Brasil importa da União Europeia e, do outro lado, 95% dos bens que o bloco europeu importa do Brasil [...] Além disso, pode beneficiar o consumidor, com o potencial barateamento de produtos importados, como azeites, queijos, vinhos e frutas de clima temperado (frutas secas, peras, maçãs, pêssegos, cerejas e kiwis) — esse impacto, porém, vai

ser gradual e pode ser compensando por outros fatores que afetam os preços dos produtos, como a taxa de câmbio, ressalta o economista Felipe Serigatti, pesquisador da FGV Agro.”.

(Fonte BBC News Brasil. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cly4456weyeo>).

O texto faz alusão aos processos de negociação e efeitos econômicos que estão envolvidos no acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. No que tange ao conjunto das tratativas inerentes ao referido acordo é correto afirmar que:

- A) Existe uma percepção generalizada entre os países da União Europeia de que o acordo é ruim para o Bloco.
- B) Apenas a Argentina, por divergência de natureza política, decidiu ficar de fora do anúncio do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia.
- C) A ausência da Presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, inviabilizou a assinatura do acordo entre os dois blocos, colocando panos frios em uma negociação de mais de 25 anos.
- D) A França é a principal fiadora do acordo, uma vez que depende inteiramente da carne exportada do Brasil para fins de abastecimento do seu mercado interno.
- E) O acordo de livre comércio entre os dois blocos foi anunciado no mês de dezembro de 2024 e ainda deverá passar por etapas de aprovação interna nos países que compõem cada bloco.

28. (URCA/2025.1) “Os chamados *tipping points*, ou pontos de não retorno, são aqueles que, uma vez ultrapassados, causam transformações profundas nos ecossistemas. Eles têm o potencial de acelerar dramaticamente os impactos das mudanças climáticas [...] Entre esses pontos críticos está o derretimento do *permafrost* [...] Ele cobre cerca de 25% da superfície terrestre [...] principalmente na Rússia, Canadá, EUA (Alasca) e China (Planalto Tibetano). Além disso, há cerca de 2,5 milhões de quilômetros quadrados de *permafrost* remanescente no fundo do mar da plataforma ártica, que foi submerso pela elevação do nível do mar no final da era glacial que ocorreu há cerca de 11 mil anos”.

(Fonte: <https://www.uol.com.br/eco/colunas/carlos-nobre/2024/12/03/o-impacto-critico-do-degelo-do-permafrost-no-aquecimento-global.htm>).

Em relação a área de ocorrência e principal característica natural do *permafrost* é correto afirmar que:

- A) É um solo típico das zonas temperadas, permanecendo parcialmente congelado ao longo dos períodos mais frios do ano.
- B) É um solo típico de áreas tropicais, apresentando congelamento esporádico ao longo da quadra chuvosa.
- C) É um tipo de solo que ocorre em áreas do Hemisfério Norte e permanece permanentemente congelado ao longo do ano.



- D) No Brasil, o *permafrost* pode ser encontrado em algumas áreas mais meridionais do Estado do Rio Grande do Sul e possui profundidade média de 1 metro.
- E) Em função da sua localização restrita, o *permafrost* tem pouca importância ecológica, sobretudo por conta da sua baixa capacidade de aprisionar carbono por longos períodos.

29. (URCA/2025.1) “[...] entendida como processo promotor de transformações nos elementos técnicos e sociais da estrutura agrária (especialmente alterando a base técnica da produção, as relações sociais de produção e a estrutura fundiária), que atinge tanto a base técnica quanto a econômica e social do setor, tem profundos impactos sobre os espaços agrícolas e urbanos. Estes passam, então, por um processo acelerado de reorganização [...] com a formação ou consolidação de Regiões Produtivas Agrícolas, por todo o Brasil”.

(Elias, 2011, p. 155. Agronegócio e novas regionalizações no Brasil. Disponível em <https://rbeur.anpur.org.br/rbeut/article/view/400/376>).

O texto acima faz referência direta ao processo de:

- A) Reestruturação produtiva do Brasil, com reflexos nas áreas agrícolas e urbanas.
- B) Formação de regiões produtivas agrícolas em áreas urbanas em meados do século XX.
- C) Dissociação entre os fenômenos de natureza técnica e as mudanças ocorridas no campo e na cidade.
- D) Movimento migratório intenso das áreas urbanas em direção às áreas rurais.
- E) Consolidação do sistema de produção de cana-de-açúcar, fenômeno visualizado desde o começo do século XVI.

30. (URCA/2025.1) “Então, a ocultação das suas ancestralidades e o medo da identificação é uma realidade às quais muitos povos indígenas ainda estão sujeitos, como é o caso do povo Cariri da Aldeia Poço Dantas - Umari. Assim, os indígenas Kariri, que permaneceram no Sul do Ceará, ficaram em silêncio e, em algumas ocorrências, chegaram a mudar de sobrenome para não serem identificados, temendo represálias ou associação pejorativa sobre o “ser índio”, sempre relacionado com uma cultura atrasada”.

(Piancó, 2023, p. 8. Protagonismo feminino indígena e a retomada das práticas educativas e resistências do Povo Cariri de Poço Dantas – Umari).

O texto acima remete à luta e à resistência do povo Cariri de Poços Dantas – Umari, no município de Crato-Ce, para manter viva a sua autonomia, autoidentificação, conhecimento e território. Com relação a esse processo, que em linhas gerais é muito semelhante ao que ocorreu (ocorre) em todo o território nacional, é correto afirmar:

- A) Ao longo do período de colonização os povos originários foram praticamente dizimados física e culturalmente, mas ao longo dos séculos XX e XXI voltaram a ter seus direitos plenamente assegurados.
- B) Por força da legislação nacional, o ensino das línguas indígenas é uma realidade nas escolas localizadas nas terras indígenas, sejam aquelas formalmente demarcadas ou não.
- C) A ocupação tardia do território e a fraca vocação para o plantio de cana-de-açúcar em larga escala serviram de escudo para a maioria dos povos originários que ocupavam as terras que hoje pertencem ao Ceará.
- D) A luta organizada política e educacionalmente constituiu importante instrumento de resistência dos povos originários, como é o caso do Povo Cariri de Poços Dantas.
- E) Graças a luta obstinada dos remanescentes do Povo Cariri de Poço Dantas, suas terras foram formalmente demarcadas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA /

LITERATURA LUSÓFONA - 31 A 45

Leia o texto a seguir (trecho selecionado do “Sermão do Mandato” (1650), de Padre Antônio Vieira) **e responda às questões.**

Tudo cura o tempo, tudo faz esquecer, tudo gasta, tudo digere, tudo acaba. Atreve-se o tempo a colunas de mármore, quanto mais a corações de cera! São as afeições como as vidas, que não há mais certo sinal de haverem de durar pouco, que terem durado muito. São como as linhas que partem do centro para a circunferência, que, quanto mais continuadas, tanto menos unidas. Por isso os antigos sabiamente pintaram o amor menino, porque não há amor tão robusto, que chegue a ser velho. De todos os instrumentos com que o armou a natureza o desarma o tempo. Afrouxa-lhe o arco, com que já não tira, embota-lhe as setas, com que já não fere, abre-lhe os olhos, com que vê o que não via, e faz-lhe crescer as asas, com que voa e foge. A razão natural de toda esta diferença, é porque o tempo tira a novidade às coisas, descobre-lhes os defeitos, enfastia-lhes o gosto, e basta que sejam usadas para não serem as mesmas. Gasta-se o ferro com o uso, quanto mais o amor? O mesmo amar é causa de não amar, e o ter amado muito, de amar menos.

VIEIRA, Padre Antonio. Sermões: Padre Antonio Vieira. Tomo II. ASão Paulo: Hedra, 2001. p. 187-213.

31. (URCA/2025.1) No trecho “Afrouxa-lhe o arco, com que já não tira, embota-lhe as setas, com que já não fere, abre-lhe os olhos, com que vê o que não via, e faz-lhe crescer as asas, com que voa e foge.”, o autor expressa a ideia de posse:

- A) pelo pronome oblíquo átono LHE.
- B) pelo verbo TIRA.



- C) pelo artigo AS.
- D) pela conjunção COM.
- E) pelo advérbio NÃO.

32. (URCA/2025.1) No trecho “São como as linhas que partem do centro para a circunferência, que, quanto mais continuadas, tanto menos unidas”, é possível identificar o uso de orações subordinadas adjetivas, adverbiais e principais. Assinale a alternativa que classifica corretamente as orações destacadas:

- A) “que partem do centro para a circunferência” é uma oração subordinada adjetiva explicativa, e “quanto mais continuadas, tanto menos unidas” é uma oração subordinada adverbial comparativa, seguida por uma principal.
- B) “que partem do centro para a circunferência” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, e “quanto mais continuadas, tanto menos unidas” é uma oração subordinada adverbial comparativa, antecedida por uma principal.
- C) “que partem do centro para a circunferência” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, e “quanto mais continuadas, tanto menos unidas” é uma oração subordinada adverbial proporcional, seguida por uma principal.
- D) “que partem do centro para a circunferência” é uma oração subordinada adjetiva explicativa, e “quanto mais continuadas, tanto menos unidas” é uma oração subordinada adverbial proporcional, antecedida por uma principal.
- E) “que partem do centro para a circunferência” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, e “quanto mais continuadas, tanto menos unidas” é uma oração subordinada adverbial consecutiva, seguida por uma subordinada adverbial comparativa.

33. (URCA/2025.1) No trecho “De todos os instrumentos com que o armou A NATUREZA O desarma o tempo.”, os termos destacados exercem, respectivamente, a função sintática de:

- A) Objeto direto e objeto indireto.
- B) Objeto direto e sujeito.
- C) Complemento nominal e adjunto adverbial.
- D) Sujeito e objeto direto.
- E) Sujeito e predicativo do sujeito.

34. (URCA/2025.1) A partir da leitura e interpretação de todo o trecho, identifique a alternativa que melhor interpreta a relação entre o amor e o tempo, conforme descrita no texto:

- A) O amor é fortalecido pela ação do tempo, pois o amadurecimento emocional supera os defeitos revelados.

- B) O tempo, ao revelar a fragilidade das paixões, transforma o amor em algo mais duradouro e sólido.
- C) A força do amor é limitada pelo tempo, que desgasta suas bases e o conduz ao enfraquecimento ou à dissolução.
- D) O texto sugere que o amor verdadeiro é imune à ação do tempo, resistindo às mudanças que este provoca.
- E) A comparação entre o amor e o ferro ressalta que, assim como o ferro resiste ao desgaste, o amor se renova com o uso constante.

Leia o texto a seguir (trecho selecionado do “Ninguém matou Suhura”, de Lília Momplé) **e responda às questões.**

Na semipenumbra do seu quarto exíguo e abafado, Suhura acorda sorrindo ao novo dia que desponta. Contudo, não tem qualquer motivo para sorrir. Aos quinze anos é analfabeta, órfã de pai e extremamente pobre. Além disso, vai morrer antes de o dia findar.

De natureza predisposta à alegria, o simples fato de viver a enche de satisfação. Por isso ela sorri à claridade morna que a desperta, salta rapidamente da quitanda e corre para a janelinha de madeira que abre de par em par.

São cinco horas da manhã. Porém a luz do dia já penetra a jorros, iluminando cruamente o quarto. Este é um compartimento minúsculo, de paredes de mataca carcomida e teto sem forro, onde se atravancam a quitanda de Suhura, uma velha mala de latão assente sobre quatro pedregulhos, e a quitanda da avó.

MOMPLÉ, L. *Ninguém matou Suhura*. 3. ed. Maputo: Edição da Autora, 2007.

35. (URCA/2025.1) O conto de Lília Momplé dialoga com a formação da identidade nacional e a experiência histórica de Moçambique, explorando elementos sociais, culturais e simbólicos que marcam os países lusófonos. Com base no trecho apresentado, assinale a alternativa que melhor analisa a relação entre o contexto descrito e a construção da identidade nacional em manifestações literárias:

- A) O texto enfatiza o caráter universal da pobreza, afastando-se de questões locais e nacionais.
- B) A representação de Suhura reflete um retrato idealizado da juventude africana, ignorando os desafios históricos enfrentados por Moçambique.
- C) A ambientação do conto, marcada por elementos como a “mataca carcomida” e o “compartimento minúsculo”, revela aspectos da realidade social de Moçambique e contribui para a construção de uma identidade nacional que dialoga com a memória coletiva do país.
- D) A ênfase na alegria de Suhura, apesar de sua condição de pobreza, reflete uma perspectiva pós-colonial e nacionalista, desvinculada do contexto histórico de Moçambique dos anos 1950.



E) O conto apresenta um cenário desconectado da história colonial de Moçambique, concentrando-se apenas nas experiências pessoais de Suhura.

36. (URCA/2025.1) No trecho do conto de Lília Momplé, é possível identificar marcas linguísticas que remetem ao contexto sociocultural e regional de Moçambique. Assinale a alternativa que melhor analisa os aspectos relacionados às variedades linguísticas e sua relação com o contexto narrativo:

- A) A linguagem utilizada no trecho é marcada por gírias e coloquialismos típicos da oralidade, conferindo um tom descontraído e informal ao texto.
- B) A presença de termos regionais como “quitanda” exemplifica o uso de um registro de gíria, associado à informalidade no contexto narrativo.
- C) O trecho apresenta uma linguagem rigidamente formal, desvinculada do contexto regional ou sociocultural de Moçambique.
- D) O uso de expressões como “mataca carcomida” e “quitanda” reflete uma escolha estilística que alude ao contexto sociocultural moçambicano, ao mesmo tempo em que adota a norma culta na construção do texto.
- E) A linguagem do texto evidencia uma tentativa de neutralidade estilística, sem recorrer a elementos regionais ou marcas socioculturais específicas.

37. (URCA/2025.1) No trecho do conto de Lília Momplé, é possível identificar processos de formação de palavras envolvendo prefixos e sufixos que enriquecem a narrativa e descrevem o cenário e as condições vividas pela personagem Suhura. Assinale a alternativa que analisa sem incorreções o processo de formação da palavra destacada:

- A) Em “semipenumbra”, o prefixo “semi-” indica negação total, caracterizando um cenário completamente escuro.
- B) A palavra “minúsculo” é formada pelo sufixo “-úsculo”, que confere ideia de pequenez, caracterizando o tamanho do quarto descrito.
- C) “Extremamente” é formada pelo prefixo “extrem-” e pelo sufixo “-ente”, indicando ação frequente.
- D) Em “abafado”, o sufixo “-ado” forma um substantivo abstrato que descreve o calor do ambiente.
- E) A palavra “carcomida” apresenta o prefixo “car-”, que indica intensidade, e o sufixo “-ida”, que transforma a palavra em verbo.

38. (URCA/2025.1) No trecho do conto de Lília Momplé, várias palavras contêm dígrafos vocálicos e consonantais, que influenciam diretamente na quantidade de fonemas em relação ao número de letras. Considere as palavras destacadas abaixo e analise-as quanto à relação entre letras e fonemas:

- 1. semipenumbra
- 2. quarto
- 3. sorrir
- 4. carcomida
- 5. atravancam

Assinale a alternativa que apresenta a correta quantidade de fonemas para cada uma das palavras destacadas:

- A) 10, 6, 6, 9, 9
- B) 9, 5, 6, 9, 9
- C) 11, 5, 6, 8, 9
- D) 9, 5, 5, 8, 8
- E) 11, 6, 5, 8, 9

Leia o texto a seguir (poema de ma njanu) e responda às questões.

longe as linguagens policiais de domínio,
antes a guerra crua do prazer
no teu olho –
terceiro.
porque

só uma desmoral nos salva
a política econômica cisracista
é uma inversão
erótica

njanu, ma. olho de tigre com fome: considerações sobre uma literatura perversa. Fortaleza: ma njanu, 2020

39. (URCA/2025.1) No poema de ma njanu, integrante da coletiva de poetas negras Pretarau - Sarau das Pretas, o discurso poético utiliza elementos de linguagem para construir uma crítica social e política. Com base na leitura do poema, assinale a alternativa que melhor interpreta a relação entre a linguagem, o erotismo e a crítica às estruturas de poder:

- A) O poema celebra a estabilidade proporcionada pela “política econômica cisracista”, valorizando sua ordem e disciplina.



- B) A expressão “antes a guerra crua do prazer” propõe o desejo e o erotismo como formas de resistência às linguagens opressoras e normativas.
- C) O verso “só uma desmoral nos salva” sugere que a ausência de moralidade é responsável por reforçar as estruturas opressoras do poder.
- D) O poema adota um tom neutro, evitando posicionamentos críticos em relação às questões políticas e sociais mencionadas.
- E) A “inversão erótica” referida no poema simboliza a aceitação passiva das linguagens de domínio e das normas sociais estabelecidas.

40. (URCA/2025.1) No trecho “a política econômica cistracista é uma inversão erótica”, analise a função sintática dos termos acessórios da oração e assinale a alternativa correta:

- A) “Econômica” e “cistracista” exercem a função de aposto, especificando o termo “política”.
- B) “Econômica” e “cistracista” são adjuntos adnominais, qualificando o núcleo “política”.
- C) “Erótica” exerce a função de adjunto adverbial, especificando “inversão”.
- D) “Cistracista” é complemento nominal, ligado ao núcleo “política”.
- E) “Política econômica” é vocativo, enquanto “cistracista” atua como adjunto adverbial.

41. (URCA/2025.1) O poema de ma njanu utiliza a disposição visual dos versos como recurso expressivo para construção de sentido do discurso. Com base nesse aspecto, analise as alternativas e assinale aquela que melhor interpreta o papel da visualidade na construção de sentido do poema:

- A) A fragmentação e o espaçamento dos versos contribuem para representar a desorganização e a falta de coesão das críticas apresentadas no texto.
- B) A distribuição visual do poema é irrelevante, pois seu sentido é determinado exclusivamente pelo conteúdo verbal.
- C) A forma visual rígida do poema simboliza a imposição das “linguagens policiais de domínio”, reforçando a crítica contra o erotismo.
- D) A disposição das palavras na página remete à liberdade e à desconstrução das normas, reforçando a ideia de resistência contra as estruturas de poder opressivas.
- E) O uso da visualidade visa confundir o leitor, dificultando a interpretação do poema e desviando o foco do conteúdo crítico.

42. (URCA/2025.1) As literaturas da lusofonia africana desempenharam um papel crucial na construção e afirmação das identidades nacionais dos países de língua portuguesa na África, especialmente no contexto das lutas de libertação e do período pós-independência. Assinale a alternativa que melhor exemplifica essa relação, associando autores e obras a esse processo:

- A) Em *Chiquinho*, de Baltasar Lopes, destaca-se a denúncia das desigualdades sociais em Angola, vinculada à construção identitária de Cabo Verde.
- B) A poesia de Agostinho Neto, em *Sagrada Esperança*, evita temas políticos e sociais, focando exclusivamente em questões pessoais e intimistas.
- C) *Terra Sonâmbula*, de Mia Couto, explora os traumas da guerra civil moçambicana, articulando a memória coletiva e os mitos na reconstrução da identidade nacional.
- D) Lídia Jorge, em sua obra, reflete sobre a identidade nacional de Moçambique, utilizando uma perspectiva exclusivamente histórica.
- E) Em *Nós Matamos o Cão Tinhoso*, de Luís Bernardo Honwana, a narrativa se concentra no cotidiano trivial, sem abordar questões ligadas ao colonialismo ou à identidade de Guiné-Bissau.

43. (URCA/2025.1) Assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta:

- A) Aluga-se apartamentos e casas no centro da cidade.
- B) Foi vendidos vários exemplares da obra no lançamento.
- C) Eu e meu colega resolveu participar da conferência.
- D) Já é dez horas no relógio da praça.
- E) Eram cinco horas da tarde quando o evento começou.

44. (URCA/2025.1) A derivação parassintética, ou parassíntese, é um processo de formação de palavras. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa que melhor explica o conceito de derivação parassintética:

- A) Processo em que a adição simultânea de um prefixo e de um sufixo à base primitiva é essencial, como em “entristecer”.
- B) Processo em que um sufixo é acrescentado a uma base primitiva para formar uma nova palavra, como em “cansado”.
- C) Formação de palavras em que dois prefixos são acrescentados a uma base, como em “desinquieta”.
- D) Formação de palavras pela junção de duas bases diferentes, como em “aguardente”.
- E) Processo em que apenas um prefixo é acrescentado à base primitiva, como em “injusto”.

45. (URCA/2025.1) No século XX, alguns poetas brasileiros retomaram elementos épicos em suas obras, reconfigurando esse gênero clássico por meio de um diálogo com as questões históricas e sociais de seu tempo. Assinale a alternativa que identifica corretamente uma obra brasileira de poesia em que traços épicos estão presentes:

- A) *Libertinagem*, de Manuel Bandeira, por seu tom épico ao celebrar a vida cotidiana brasileira.
- B) *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles, por narrar em tom épico e lírico os acontecimentos históricos da Inconfidência Mineira.
- C) *A Rosa do Povo*, de Carlos Drummond de Andrade, por sua estrutura épica ao tratar de questões sociais e históricas.
- D) *Poemas Negros*, de Jorge de Lima, por construir um épico lírico que celebra a resistência negra no Brasil.
- E) *Mensagem*, de Fernando Pessoa, por narrar a formação cultural brasileira com linguagem épica.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

(URCA/2025.1) Tema: A SEGURANÇA PÚBLICA E A PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA SOB ÂNGULO INUSITADO.

Elementos temáticos: Violência urbana. Abuso de autoridade. Combate à violência. Sensacionalismo. Democracia.

Elementos do gênero: título chamativo; ponto de vista propositalmente exagerado; crítica social.

PROPOSTA: Tendo como apoio opcional os textos motivadores, produza uma Paródia de Notícia, em que você noticia um fato chocante relativo à segurança pública. Seu texto deve ser dissertativo, mas pode conter passagens descritivas e/ou narrativas. Certifique-se de que sua Paródia tem os elementos do gênero. Não assine seu texto. Evite cópias do texto motivador, empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.

Texto motivador 1:



Extraído de <https://piaui.folha.uol.com.br/herald/2024/12/04/cidadao-passa-a-usar-camera-corporal-para-se-defender-da-pm-de-sao-paulo/>

Texto motivador 2:

Um tipo de notícia bastante popular atualmente nas redes sociais são as paródias de notícias – textos escritos segundo as convenções da escrita jornalística, mas com informações falsas, ironizando acontecimentos, declarações de pessoas públicas e os próprios jornais. Sites como *O Sensacionalista* e *Piauí Herald* aproveitam-se da interatividade, pluralidade e hibridização de linguagens das plataformas on-line, produzindo conteúdos que são facilmente replicados pelos usuários. A possibilidade de recriar textos e imagens, modificando as referências ali presentes, favorece a criação de outras paródias pelos usuários, tornando as notícias memes. Ao mesmo tempo, tais recursos também favorecem a proliferação de notícias falsas, as chamadas *fake news*, bem como de outras modalidades de desinformação, como o discurso de ódio – por exemplo, paródias de textos jornalísticos que buscam depreciar a imagem de certos jornalistas ou reforçar o repúdio a determinados grupos e ideologias.

Com a facilidade de se retirar um material do contexto em que foi publicado, não é difícil que essas manifestações sejam confundidas entre si e com o jornalismo propriamente dito. Não são raros os casos em que paródias como as do *O Sensacionalista* são tomadas como verdadeiras, com consequências que podem levar a processos judiciais – Laura Gomes menciona o caso em que, após *O Sensacionalista* publicar um texto paródico com o título “Bancada gay quer proibir o casamento evangélico”, um pastor evangélico fez diversas declarações em público como se a notícia fosse verdadeira e houvesse de fato uma proposta de proibição do casamento evangélico por parte do então deputado federal Jean Wyllys, ativista pelos direitos dos LGBTQIA+. O parlamentar, na época, moveu processo contra o religioso e também publicou em seu site diversos esclarecimentos sobre suas posições a respeito de temas ligados a costumes.

Fonte: Adaptado de Petrola, J. I. (2022). A paródia de notícias como jornalismo conotativo: Proposta de um conceito. E-Compós, 25. <https://doi.org/10.30962/ec.2622>



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção

TÍTULO: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.



PROVA DE INGLÊS - QUESTÕES 46 A 60

Texto 1 – Questões 46 a 48

What is smartphone addiction? (Part I)

While a smartphone, tablet, or computer can be a hugely productive tool, compulsive use of these devices can interfere with work, school, and relationships. When you spend more time on social media or playing games than you do interacting with real people or you can't stop yourself from repeatedly checking texts, emails, or apps – even when it has negative consequences in your life – it may be time to reassess your technology use.

Phone addiction, sometimes colloquially known as “nomophobia” (fear of being without a mobile phone), is often fueled by an internet overuse problem or internet addiction disorder. After all, it's rarely the phone or tablet itself that creates the compulsion, but rather the games, apps, and online worlds it connects us to.

Fonte: <https://www.helpguide.org/mental-health/addiction/smartphone-addiction>. Acessado em 02/11/2024

46. (URCA/2025.1) De acordo com o texto, é necessário repensar o uso de tecnologias digitais quando:

- A) existem muitos aplicativos no seu celular.
- B) há muitas pessoas falando com você pelo celular.
- C) você passa mais tempo nas redes sociais do que com pessoas reais.
- D) a compulsão não lhe permite trabalhar.
- E) os jogos tomam boa parte do seu tempo.

47. (URCA/2025.1) A fobia de ficar sem o celular é alimentada:

- A) pelo uso excessivo da internet.
- B) por pais extremamente possessivos.
- C) pelos canais de apostas de jogos.
- D) pela necessidade física de conexão.
- E) por padrões sociais de conexão virtual.

48. (URCA/2025.1) São sinônimos de Hugely:

- A) very, highly, really.
- B) really, poor, successful.
- C) exceptionally, badly, enormously.
- D) tiny, little, massively.
- E) interesting, useful, unusual.

Texto 2 – Questões 49 e 50

What is smartphone addiction? (Part II)

Smartphone addiction can encompass a variety of impulse-control problems, including:

Virtual relationships. Addiction to social networking, dating apps, texting, and messaging can extend to the point where virtual, online friends become more important than real-life relationships. We've all seen the couples sitting together in a restaurant ignoring each other and engaging with their smartphones instead. While the internet can be a great place to

meet new people, reconnect with old friends, or even start romantic relationships, online relationships are not a healthy substitute for real-life interactions. Online friendships can be appealing as they tend to exist in a bubble, not subject to the same demands or stresses as messy, real-world relationships. Compulsive use of dating apps can change your focus to short-term hookups instead of developing long-term relationships.

Information overload. Compulsive web surfing, watching videos, playing games, or checking news feeds can lead to lower productivity at work or school and isolate you for hours at a time. Compulsive use of the internet and smartphone apps can cause you to neglect other aspects of your life, from real-world relationships to hobbies and social pursuits.

Fonte: <https://www.helpguide.org/mental-health/addiction/smartphone-addiction>. Acessado em 02/11/2024

49. (URCA/2025.1) De acordo com o Texto 2,

- A) encontros virtuais podem ser mais interessantes e frutíferos do que os reais.
- B) a produtividade é comprometida se as pessoas assistem vídeos no trabalho.
- C) é mais difícil manter amigos virtuais do que reais devido à turbulência da vida cotidiana.
- D) amigos virtuais não discutem, pois só enxergam as qualidades uns dos outros.
- E) cada pessoa precisa reconhecer quando o uso da internet se tornou um vício.

50. (URCA/2025.1) O Texto 2 afirma que os aplicativos de namoro:

- A) permitem que os usuários mantenham relacionamentos duradouros.
- B) fazem com que as pessoas procurem relacionamentos pontuais.
- C) tornaram-se tendência entre os viciados em internet.
- D) impõem regras veladas de não compromisso aos usuários.
- E) superam em números os encontros no mundo real.

Texto 3 – Questões 51 a 53

Are mobile phones harming your students' concentration? (Part I)

Over the past few years, there has been a significant increase in research efforts aimed at investigating the effects of mobile phones on student attention.

1. Decreased concentration when studying. When it comes to studying, mobile phones can be a major distraction for students. Apps are engineered to keep users hooked and engaged for long periods of time, making it difficult for students to focus on their academic work once they start using their devices – or even by just having them nearby. This in turn can lead to procrastination and poor time management.

This idea is supported by a recent study where 111 students were asked to complete an online self-report questionnaire based on their usage of TikTok on their mobile phones. They found that students who spent more time on the app were less likely to get their schoolwork done and more likely to lose track of time. It is also worth mentioning that the blue light emitted by mobile phones can cause eye strain and fatigue, which can further reduce a student's ability to concentrate and study effectively.

Fonte: <https://www.innerdrive.co.uk/blog/mobile-phones-concentration/>. Acessado em 04/11/2024

51. (URCA/2025.1) A partir da leitura do Texto 3 é incorreto afirmar que:

- A) os alunos perdem a concentração se estiverem usando seus celulares.



- B) a concentração é desviada tão logo os alunos começam a usar os celulares.
- C) a concentração pode ser reduzida devido ao cansaço ocular.
- D) o interesse em pesquisar os malefícios do uso exagerado do celular é regente.
- E) a perda de concentração se deve em parte aos aplicativos que instigam seu uso prolongado.

52. (URCA/2025.1) É exemplo de poor time management para alunos em idade escolar:

- A) passar a aula vendo vídeos em redes sociais.
- B) desligar o celular antes de dormir à noite.
- C) controlar o tempo destinado ao uso de aplicativos de conversa.
- D) não publicar suas experiências acadêmicas nas redes sociais.
- E) dar mais atenção aos seus relacionamentos interpessoais no mundo real.

53. (URCA/2025.1) Os resultados da pesquisa realizada com 111 alunos apontaram:

- A) quantos alunos faziam uso exagerado de redes sociais em suas rotinas cotidianas.
- B) o perfil dos pais dos alunos que usam seus celulares exageradamente no dia a dia.
- C) a convivência da direção das escolas onde os alunos estudam com o uso de celulares.
- D) diminuição das atividades escolares e perda da noção do tempo para alunos que usam o *TikTok*.
- E) baixa concentração dos alunos por problemas de vista devido ao uso exagerado de celular.

Texto 4 – Questões 54 e 55

Are mobile phones harming your students' concentration? (Part II)

2. Dependence on instant gratification. When students use their phones, they can receive immediate “rewards” in the form of social media notifications, messages or entertaining videos, which stimulate the release of dopamine in the brain and create a feeling of pleasure and satisfaction. This reward-seeking behaviour can become habit-forming, making it difficult for students to engage in tasks that require them to sustain their attention and delay gratification. Indeed, various studies have found that frequent phone users do experience shorter attention spans and greater impulsivity.

Students need prolonged attention and patience constantly in their daily life – be it for reading long texts, actively listening in class or doing their homework after school. As such, lacking these can quickly get in the way of their learning and development.

Fonte: <https://www.innerdrive.co.uk/blog/mobile-phones-concentration/> Acessado em 04/11/2024

54. (URCA/2025.1) Por que a dependência da gratificação instantânea é prejudicial à saúde das pessoas?

- A) Porque na vida real as pessoas precisam de tempo para fazer tarefas que exigem concentração demorada como ler textos, assistir a uma aula etc.
- B) Porque nem sempre os algoritmos das redes sociais acertam em enviar mensagens ou sugerir vídeos rapidamente.

- C) Porque as pessoas perdem o hábito de esperar o tempo natural do andamento das coisas e tornam-se muito ansiosas.
- D) Porque os médicos ainda não sabem como livrar a pessoa do vício no uso do celular.
- E) Porque o corpo precisa produzir cada vez mais dopamina causando desequilíbrio hormonal.

55. (URCA/2025.1) As such dá a ideia de:

- A) Conclusão.
- B) Adição.
- C) Tempo.
- D) Exemplificação.
- E) Contraste.

Texto 5 – Questão 56

Are mobile phones harming your students' concentration? (Part III)

3. Distraction during leisure time. The mere presence of a mobile phone can make students miss out on the full experience of a fun activity. Notifications, messages and social media alerts can easily distract them from the present moment and harm both their engagement and enjoyment.

This phenomenon was recently shown in a study where 304 people were asked to go out to dinner with friends or family. Half of the group were told that they'd receive a study question via text at some point during the meal, so they had to keep their phones on the table. The other half were told they'd answer the question on paper during the meal and had their phones stored away. Both groups then answered questions about their phone use and overall dining experience.

What they found was that participants who had their phones were 7% more distracted during the meal than those who did not have their phones. The more significant finding, however, was that the group with phones rated their dining experience as 5.4% less interesting and enjoyable than those without phones.

Fonte: <https://www.innerdrive.co.uk/blog/mobile-phones-concentration/> Acessado em 04/11/2024

56. (URCA/2025.1) Que grupo de participantes achou a experiência aplicada a eles menos interessante?

- A) O grupo que permaneceu sem o celular.
- B) O grupo que permaneceu com o celular o tempo todo.
- C) As famílias dos participantes que não puderem levar seus celulares.
- D) As famílias dos participantes que puderem levar seus celulares.
- E) Os participantes mais jovens do grupo que não pôde levar o celular.

57. (URCA/2025.1) Baseando-se no texto da figura abaixo, é possível afirmar que o motorista:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/651403533589597692/>. Acessado em 08/12/2024.

- A) Conseguirá frear a tempo, apesar de estar próximo ao penhasco.
- B) Está concentrado na estrada e no celular ao mesmo tempo.
- C) Está seguro de sua capacidade de dirigir enquanto usa o celular.
- D) Tem apreço pelo seu carro e pela sua vida.
- E) Infringe as leis de trânsito com deboche.

58. (URCA/2025.1) As cinco dicas abaixo são para ajudar crianças e adolescentes a não se viciarem em smartphones. Associe o título das dicas com suas descrições. Em seguida marque a sequência correta.

1. Create “phone-free” zones.
2. Use apps to monitor and limit your child’s phone use.
3. Encourage other interests and social activities.
4. Talk to your child about underlying issues.
5. Be a good model

- () Children have a strong impulse to imitate, so it’s important you manage your own smartphone and internet use. It’s no good asking your child to unplug at the dinner table while you’re staring at your own phone or tablet. Don’t let your own smartphone use distract from parent-child interactions.
- () There are a number of apps available that can restrict texting and web browsing to certain times of the day. Other apps can eliminate messaging capabilities while in motion, so you can prevent your teen using a smartphone while driving.
- () Restrict the use of smartphones or tablets to a common area of the house where you can keep an eye on your child’s activity and limit time online. Ban phones from the dinner table and bedrooms and insist they’re turned off after a certain time at night.
- () Get your child away from screens by exposing them to other hobbies and activities, such as team sports, Scouts, and after-school clubs. Spend time as a family unplugged.
- () Compulsive smartphone use can be the sign of deeper problems. Is your child having problems fitting in? Has there been a recent major change, like a move or divorce, which is causing stress? Is your child suffering with other issues at school or home?

Fonte: Adaptado de <https://www.helpguide.org/mental-health/addiction/smartphone-addiction>. Acessado em 04/11/2024

- A) 4 – 2 – 5 – 1 – 3
- B) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
- C) 5 – 2 – 4 – 1 – 3
- D) 5 – 2 – 1 – 3 – 4
- E) 1 – 5 – 3 – 4 – 2

59. (URCA/2025.1) A palavra major, penúltima linha do último parêntese da Questão 58, tem como sinônimo:

- A) minor.
- B) secondary.
- C) collateral.
- D) trivial.
- E) important.

60. (URCA/2025.1) Em 1982, John Naisbitt disse em seu livro *Megatrends* que “*We are drowning in information but starved for knowledge*”. A partir dessa afirmação conclui-se que a informação:

- A) não está distribuída de forma igual para todos.
- B) ajuda as pessoas serem mais conscientes.
- C) não significa sabedoria.
- D) basta para termos discernimento.
- E) sufoca as pessoas, quando em demasia.